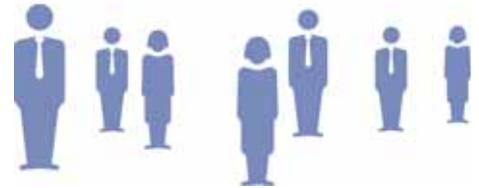


Com você

Informativo bimestral do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado • janeiro/fevereiro2012 ano10 n°51

Novas perspectivas para a longevidade e a saúde



A pirâmide etária mundial passou por uma alteração radical nos últimos cem anos. Na origem dessa mudança, estão principalmente a redução da natalidade, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento da medicina. No Brasil, segundo o último Censo promovido pelo IBGE em 2010, 11% da população já chegou aos 60 anos de idade e a atual expectativa de vida é de 73 anos. Para abordar essa questão do ponto de vista médico, as entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco convidaram o doutor José Eduardo Krieger, professor da Universidade de São Paulo e diretor do Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular do Instituto do Coração, para uma apresentação, no dia 20 de dezembro, durante o 12º Encontro dos Conselheiros das Fundações e Representantes das Associações de Participantes, em São Paulo (SP). Abaixo, alguns dos principais aspectos abordados pelo professor.



Mudança profunda

Nos últimos 50 anos, houve um aumento na expectativa de vida do brasileiro de cerca de 23 anos. Isso é espetacular – o que, em outros países, demorou décadas para acontecer, no nosso está ocorrendo em um período bastante curto. Por um lado, isso pode ser muito bom, porque grande parte desse avanço não se deve à biologia, pois a biologia não muda tanto em tão pouco tempo. Isso se deve à melhoria da qualidade de vida. Essa é a boa notícia! A má notícia, porém, é que todas as vezes que isso acontece na sociedade, é necessário haver um profundo processo de adaptação. No Brasil, nossa capacidade de adaptação costuma ser passiva e precisamos agir de forma ativa para fazer essa transição adequadamente em todos os níveis: saúde, educação, previdência etc.

Qualidade de vida e renda per capita

Diversas pesquisas mostram a correlação entre aumento de expectativa de vida, qualidade de vida, condições de saúde e renda per capita. Um estudo feito em 169 nações de 1975 e 2005 revelou essa conexão de forma evidente. Na média, países cuja renda da população cresceu obtiveram melhorias mais marcantes na saúde. Mas observando de perto a realidade das diferentes nações, percebemos que a questão é muito mais complexa e está sujeita a um amplo conjunto de fatores. Não basta apenas investir uma montanha de recursos em saúde, o que importa é como se usa a riqueza.

Saber gastar é fundamental

Entre as nações desenvolvidas, os Estados Unidos são o país que mais gasta com saúde, direcionando 17% de seu PIB para essa finalidade, enquanto outros (como França, Alemanha e Suécia) gastam entre 8% e 12% do PIB. Uma pesquisa com 29 países da OCDE – nações com alto desenvolvimento econômico – apontou que os Estados Unidos estão muito mal posicionados em relação a uma série de indicadores de saúde. Ou seja, não interessa somente o quanto se gasta, mas como se gasta. No Brasil, direcionamos cerca de 8% do PIB para a saúde. Este valor parece bom à primeira vista, mas esconde uma distorção importante dos nossos gastos, pois somente 3,5% vão para o sistema público, o SUS que atende os 200 milhões de habitantes. Ora, com US\$ 300 per capita, não iremos muito longe, especialmente se considerarmos que os custos de alta complexidade para todos (por exemplo, transplantes de órgãos) é custeado por esses mesmos 3,5% que são alocados para o sistema público. Vale destacar, no entanto, que a plataforma SUS é excelente do ponto de vista de organização considerando a sua capilarização em um país com dimensões quase continentais. Se for adequadamente financiada e bem gerida, talvez tenhamos a oportunidade de, em um curto espaço de tempo, obter melhorias significativas. Para isso, devemos focar na saúde e não na doença.

Prevenção

Atualmente, as maiores causas de morte são os cânceres, as doenças crônico-degenerativas e as cardiovasculares. O desafio que se apresenta hoje para a medicina é atuar preventivamente, antecipando-se ao momento em que essas doenças se instalam, quando pouco resta a fazer a não ser administrar os efeitos, algo que atualmente consome dois terços de tudo o que se gasta em saúde pública. Apesar da enormidade dos gastos, pouco se consegue fazer pelo paciente nessa etapa. Os investimentos em pesquisas genômicas vão permitir saber, precocemente, quais os problemas de saúde que uma pessoa tende a apresentar. A prática dessa medicina individualizada e preditiva é a grande meta a ser alcançada para melhorar de modo efetivo a vida das pessoas e o modelo atual de saúde. Enquanto isso não ocorre, o melhor a fazer individualmente é contar com um bom médico generalista que acompanhe o paciente de forma contínua e possa detectar alterações que indiquem a probabilidade de doenças futuras e a eventual necessidade de tratamentos mais especializados.



O leão e seu plano de previdência



Como acontece sempre nesta época do ano, chegou a hora de elaborar a Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda - Pessoa Física. Em 2012, devem apresentar a declaração pessoas que, entre outras condições, receberam rendimentos tributáveis anuais acima de R\$ 18.799,32 ou tinham, em 31 de dezembro de 2011, a posse ou propriedade de bens ou direitos de valor total superior a R\$ 300.000,00.

Para fazer os cálculos do imposto a pagar ou a receber, é preciso recolher informes, recibos e comprovantes que permitam demonstrar os rendimentos e pagamentos dedutíveis feitos ao longo do ano. Entre esses documentos, está o Informe de Rendimentos dos planos de previdência complementar. Até o final de fevereiro, o Funbep irá enviar o Informe a todos os seus participantes para que possam preencher corretamente sua declaração. Confira, a seguir, as respostas para perguntas frequentes sobre o Imposto de Renda e os planos de previdência complementar.

Como autopatrocinado, recebo um informe da entidade ou tenho que buscar minhas informações no site?

Você receberá uma declaração do Funbep, informando as contribuições feitas em 2011. Esse total deverá ser inserido no campo indicado para dedução de contribuições à previdência privada. As contribuições apresentadas no site são líquidas, já descontadas as taxas de administração, riscos e outras (quando houver), não devendo ser utilizadas para o Ajuste Anual. Seu Informe será enviado para o endereço cadastrado na entidade.

O valor recebido em virtude de acidente de trabalho é tributável?

A indenização e os proventos de aposentadoria ou reforma recebidos em decorrência de acidente de trabalho são isentos. Mas atenção: a pensão paga em função de falecimento por acidente de trabalho é tributável.

Um valor inferior à parcela isenta de rendimentos de aposentadoria de maior de 65 anos recebida em determinado mês pode ser compensada com valor superior à parcela isenta recebida em outro mês?

Não. Caso, em um determinado mês, o contribuinte maior de 65 anos tenha recebido valor inferior à parcela isenta e, em outro mês, valor superior, ele não pode compensar os valores recebidos para se beneficiar na Declaração de Ajuste Anual, pois o limite de isenção é de até R\$ 1.566,61 por mês, no ano-calendário de 2011.

Quais as doenças que permitem isenção do imposto sobre a renda dos proventos de aposentadoria, reforma ou pensão?

São isentos os rendimentos relativos à aposentadoria, reforma ou pensão (inclusive complementações) recebidos por portadores de tuberculose ativa, alienação mental, esclerose múltipla, neoplasia maligna, cegueira, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave, estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante), contaminação por radiação, síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids), hepatopatia grave (isenção a partir de 1º de janeiro de 2005) e fibrose cística (mucoviscidose).

A transferência (Portabilidade) de reserva de contribuições previdenciárias entre entidades de previdência privada é tributável?

Não, desde que não haja mudança de titularidade e que os recursos correspondentes, em nenhuma hipótese, sejam disponibilizados para o participante ou para o beneficiário do plano.

Qual é o limite para dedução na Declaração de Ajuste Anual das contribuições efetuadas a entidades de previdência privada?

A dedução relativa às contribuições para entidades de previdência privada, somadas às contribuições para o Fundo de Aposentadoria Programada Individual (Fapi), destinadas a custear benefícios complementares assemelhados aos da previdência oficial, cujo ônus tenha sido do participante em seu benefício ou de seu dependente, está limitada a 12% do total dos rendimentos computados na base de cálculo do imposto devido.

O Informe de Rendimentos

Os participantes que receberam aposentadoria, pensão por morte ou fizeram resgate de contribuições em 2011 receberão o Informe de Rendimentos do Funbep até o final de fevereiro. Conheça o conteúdo desse documento:

Ministério da Fazenda Secretaria da Receita Federal		COMPROVANTE DE RENDIMENTOS PAGOS E DE RETENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA NA FONTE Ano - Calendário _____
1. FONTE PAGADORA PESSOA JURÍDICA OU PESSOA FÍSICA		
Nome Empresarial/Nome	CNPJ/CPF	
FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO	76.629.252/0001-46	
2. PESSOA FÍSICA BENEFICIÁRIA DOS RENDIMENTOS		
CPF	Nome Completo	
Natureza do Rendimento		
3. RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS, DEDUÇÕES E IMPOSTO RETIDO NA FONTE		VALORES EM REAIS
01. Total dos Rendimentos (inclusive férias)		
02. Contribuição Previdenciária Oficial		
03. Contribuição à Previdência Privada e ao Fundo de Aposentadoria Programada Individual - FAPI		
04. Pensão Alimentícia (informar o beneficiário no quadro 6)		
05. Imposto de Renda Retido		
4. RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS		VALORES EM REAIS
01. Parcela Isenta dos Proventos de Aposentadoria, Reserva, Reforma e Pensão (65 anos ou mais)		
02. Diária e Ajudas de Custo		
03. Pensão, Proventos de Aposentadoria ou Reforma por moléstia Grave e Aposentadoria ou Reforma por Acidente em Serviço		
04. Lucro e Dividendo Apurado a partir de 1996 pago por PJ (Lucro Real, Presumido ou Arbitrado)		
05. Valores Pagos ao Titular ou Sócios de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, exceto Pro-labore, Aluguéis ou Serviços Prestados		
06. Indenizações por rescisão de contrato de Trabalho, inclusive a Título de PDV, e acidente de Trabalho		
07. Outros (Especificar):		
5. RENDIMENTOS SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA (RENDIMENTO LÍQUIDO)		VALORES EM REAIS
01. Décimo Terceiro Salário		
02. Outros		
6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
7. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES		
Nome	Data	Assinatura

Informar como Fonte Pagadora a Razão Social e o CNPJ do Funbep.

Total dos valores brutos tributáveis recebidos sem o valor do Abono Anual.

Total dos valores pagos referentes à Pensão Alimentícia, sem o valor do Abono Anual.

Total do Imposto de Renda retido mensalmente, sem o valor do Abono Anual.

Total das parcelas isentas do Imposto de Renda*.

Total dos valores brutos recebidos pelos participantes com doença grave.

Saldo das contribuições efetuadas de 1989 a 1995, não sujeito à tributação.

Valor líquido referente ao Abono recebido no mês de dezembro, já descontado o Imposto de Renda**.

Total dos valores líquidos recebidos, com o valor do Abono Anual***.

Informações referentes ao pagamento de Pensão Alimentícia, processo judicial para IR, informações similares e depósitos judiciais.

Os rendimentos e os impostos depositados judicialmente se for o caso, discriminados neste quadro, não foram adicionados às linhas 01 e 05 do Quadro 3, e linha 01 do Quadro 5, em razão de estarem com exigibilidade suspensa por determinação judicial.

* Para participantes com mais de 65 anos, o valor da parcela mensal de isenção do Imposto de Renda é R\$ 1.566,61, totalizando no ano R\$ 18.799,32 (2011);

** Dependentes (R\$ 1.889,64 por pessoa por ano), Pensão Alimentícia e parcela isenta do Imposto de Renda (R\$ 18.799,32 por ano, para participantes com mais de 65 anos). Participantes com rendimento total abaixo deste valor não são obrigados a fazer a declaração.

*** Campo utilizado especificamente para participantes que realizaram a opção pela tabela de IR Regressivo.

Os limites para dedução

O limite para desconto simplificado subiu para R\$ 13.916,36, outros limites para dedução são: R\$ 1.889,64 (por dependente ao ano), R\$ 2.958,23 (para educação ao ano por pessoa) e R\$ 866,60 (para empregado doméstico ao ano).

celebração

Aposentados são homenageados por seu dia

Cerimônia anual em comemoração ao Dia do Aposentado contou com público recorde de mais de 250 pessoas.

Uma homenagem que já está se tornando tradicional reuniu, no dia 23 de janeiro, no Teatro da Academia Brasileira de Letras, no centro do Rio de Janeiro (RJ), representantes dos aposentados de entidades de Norte a Sul do país. O evento – organizado há uma década pelo Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS) com apoio da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) e do Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp) – marcou a celebração do Dia do Aposentado, 24 de janeiro.

Mais de 80 assistidos receberam, em seu nome e dos demais aposentados de suas entidades de previdência complementar, um diploma em comemoração à data. Para enriquecer a programação, o encontro teve também a apresentação de um teatro musical - “A alegria de ser aposentado” – com um tema diretamente relacionado aos homenageados.

“Este evento abre nossa programação de 2012 e não poderíamos imaginar um começo melhor, considerando o enorme significado que tem para todos os que participam de nosso sistema”, disse José Ribeiro Pena Neto, vice-presidente da Abrapp na abertura da solenidade. Pena Neto ressaltou, em seu discurso, que as entidades pagam, atualmente, cerca R\$ 2 bilhões por mês a mais 650 mil assistidos.

Nova fase da vida

Nélia Pozzi, presidente do Sindapp, destacou que “os aposentados merecem ser chamados de outra forma,



Divulgação Abrapp

Simone Amaral, representante do Funbep, entrega a Sergio Athayde Silva o diploma comemorativo.

porque o que menos querem hoje é ficar parados em seus aposentos. Eles desejam mesmo é aproveitar a vida na nova fase que se abre em suas existências. E isso exige segurança financeira, algo que os fundos de pensão oferecem”. Para Nélia, “a sociedade atual reconhece amplamente a contribuição desses brasileiros que tanto já deram de si”.

O Funbep e mais quatro entidades do Itaú Unibanco – Fundação Itaúbanco, Prebeg, UBB PREV e Bemgeprev – homenagearam seus aposentados na celebração que tem como principal objetivo valorizar e reconhecer a importância da dedicação dos assistidos durante seu tempo na ativa. Neste ano, Sergio Athayde Silva representou os assistidos do Funbep. Foi com muita satisfação que ele recebeu a notícia do convite. “É uma cerimônia muito importante para nós assistidos que nos transmite uma agradável sensação de dever cumprido. É também um momento de reflexão sobre nossas vidas e conquistas.”

Aposentado há mais de 18 anos, Sergio sempre aproveitou muito bem o tempo livre para desenvolver diferentes atividades, inclusive cursar uma faculdade de Teologia Espírita. “Tenho um plano de previdência complementar privilegiado e muita vida pela frente. Planejo ainda escrever um livro.” Avô de dois netos - uma de 16 anos (Bianca) e outro de nove (Gabriel), Sergio tem dedicado boa parte do seu tempo a Gabriel. Para Sergio, foi muito bom representar os participantes do Funbep. “É um evento muito emocionante e também uma demonstração de reconhecimento, de que valeram a pena tantos anos de dedicação!”



De olho no recadastramento

Os assistidos, autopatrocinados e optantes pelo BPD devem ficar atentos. Conforme já foi comunicado, em 2012, o recadastramento está sendo feito no mês de seu aniversário. Para isso, o Funbep envia correspondência no mês anterior com todas as explicações necessárias sobre o procedimento a ser seguido. **Importante:** os assistidos que não responderem dentro dos prazos previstos terão seus benefícios suspensos até a regularização de sua situação junto à entidade.

Políticas de Investimentos estão na internet

Já estão divulgadas no site da entidade as Políticas de Investimentos dos planos Funbep I e Funbep II para 2012, aprovadas pelo Conselho Deliberativo (veja quadros resumos abaixo). A Política estabelece em que tipos de investimento o patrimônio do plano pode ser alocado, indicando os limites mínimos e máximos para cada modalidade, conforme determinação do Conselho Monetário Nacional (Resolução nº 3.792/2009). A gestão de alocação entre os segmentos tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações do plano, através da superação da meta atuarial.

Funbep I

Segmento	Margem de alocação	
	Limite inferior (%)	Limite superior (%)
Renda fixa	53	100
Renda variável	0	25
Investimentos estruturados	0	10
Investimentos no exterior	0	3
Imóveis	0	4
Operações com participantes	0	5

Funbep II

Segmento	Margem de alocação	
	Limite inferior (%)	Limite superior (%)
Renda fixa	62	100
Renda variável	0	25
Investimentos estruturados	0	10
Investimentos no exterior	0	3



Mudanças no Regulamento

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou, no dia 23 de dezembro de 2011, as alterações propostas pelo Funbep no Regulamento do Plano de Benefícios II. As modificações foram feitas nos artigos 37 (para alinhar sua redação ao previsto na Resolução CGPC nº 26/2008) e 39 (também para adequação à Resolução CGPC nº 26/2008 e estabelecer que a utilização da reserva especial para revisão do plano observará o definido pelo órgão regulador e fiscalizador). A versão atualizada do Regulamento está disponível no site do Funbep.



Atualize seus dados bancários

Atenção, assistido: sempre que alterar seus dados bancários (agência ou conta corrente) lembre-se de avisar ao Funbep para evitar falhas no pagamento ou perda de isenção de tarifas bancárias. Entre os benefícios oferecidos pelo Itaú Unibanco aos assistidos do Funbep, estão também redução de valores mínimos para alguns investimentos e condições especiais na contratação de produtos e serviços bancários.

Previdência Social chega aos 89 anos

No dia 24 de janeiro, a Previdência Social brasileira completou 89 anos. O marco do surgimento desse benefício no país é a criação da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários, em 1923, com base em um projeto de lei do deputado federal Eloy de Miranda Chaves. Por seu empenho em desenvolver o sistema, Eloy Chaves é considerado o patrono da Previdência Social no Brasil.

Com os reajustes definidos pelo governo no início de 2012, o novo teto do INSS é R\$ 3.916,20.

Outra iniciativa voltada para a expansão do sistema é o Programa do Empreendedor Individual que tem ampliado a formalização de trabalhadores e permitido seu acesso aos benefícios da Previdência Social. Desde que foi lançado, em 2009, o programa já cadastrou mais de 1,9 milhão de brasileiros que trabalham por conta própria e antes atuavam na informalidade, sem nenhuma proteção.

Atualmente, a principal meta do Ministério é aumentar o nível de cobertura previdenciária dos trabalhadores brasileiros para 77% e garantir, assim, proteção a mais de 15 milhões de pessoas. Dentro desse objetivo, foi definido outro desafio: elevar a cobertura entre as mulheres, visando diminuir a diferença entre os sexos. Nesse sentido, um marco recente é a Lei 12.470/2011 que facilitou a aposentadoria para as donas de casa de baixa renda (de acordo com a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio/PNAD, de 2009, 6 milhões de mulheres enquadram-se nesse perfil).

Hoje, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) transfere, todos os meses, mais de R\$ 21 bilhões para os municípios. Esse valor é investido no pagamento de 29 milhões de benefícios aos segurados do Regime Geral de Previdência Social – número que ultrapassa as populações do Chile e do Paraguai somadas. Do total, mais de R\$ 17 bilhões são transferidos para o pagamento dos segurados urbanos que hoje representam mais de 20 milhões de beneficiários. Na outra ponta, estão os segurados rurais que somam mais de 8 milhões de trabalhadores e recebem, todos os meses, mais de R\$ 4 bilhões em benefícios.

O Funbep em números

(em milhões de reais)

Participantes

dezembro 2011

Ativos	1.593
Assistidos*	5.059
Autopatrocinados	15
BPD	200
Em fase de opção	71

* Inclui pensionistas

Total **6.938**

Posição Patrimonial

novembro 2011

Ativo		Passivo	
Realizáveis	15,6	Exigíveis	158,1
Investimentos	3.352,1	Operacional	22,0
Outros	63,0	Contingencial	136,1
		Passivo Atuarial	3.325,4
		Déficit Acumulado	(57,1)
		Fundos	4,3
Total	3.430,7	Total	3.430,7

Resultado Acumulado no Período

novembro 2011

Contribuições Recebidas	42,7
Benefícios Pagos	(208,5)
Resultado dos Investimentos	290,4
Despesas Administrativas	(9,4)
Provisões Matemáticas	(162,2)
Provisões para Contingências	(37,3)
Reversão de Fundos	0,3
Déficit do Período	(84,0)

Composição dos Investimentos

novembro 2011

